

GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA EM PEQUENAS EMPRESAS: A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO SUCESSO DO NEGÓCIO

Sabrina Brandão Machado¹
Gustavo Coelho Queiroz¹
Érica Stoupa Martins Gardingo²
Renata Aparecida Fontes³
Guanayr Jabour Amorim⁴
Clésio Gomes de Jesus⁵
Alex Moreira⁶

alexmoreira.univertix@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Gestão financeira, fluxo de caixa, controle financeiro, sustentabilidade financeira, restaurante.

1 INTRODUÇÃO

A gestão financeira é essencial para a sustentabilidade de qualquer empreendimento, sendo ainda mais crítica no contexto das micro e pequenas empresas. Entre os principais instrumentos dessa gestão está o controle de fluxo de caixa, que permite acompanhar entradas e saídas financeiras, auxiliando no planejamento e nas decisões estratégicas. Segundo Figueiró e Marquez (2024), essa ferramenta oferece uma visão clara da situação econômica do negócio. Apesar de sua importância, muitos empreendimentos negligenciam esse controle. De acordo com o SEBRAE,

¹ Graduandos(as) do 8º Período do curso de Administração do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó-MG.

² Graduação em Serviço Social pelas Faculdades Integradas de Caratinga (2003), Especialização em Gestão de Recursos Humanos pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (2006) e Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2010). Professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó-MG.

³ Graduada em Farmácia com Habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Mestre em Ciências Farmacêuticas pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Especialista em Formação e Gestão em EAD (UNIP). Especialista em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica (PUC PR). Professora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis no Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX.

⁴ Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Graduado em Turismo. Pós-graduado MBA em Gestão de Negócios e Pessoas. Professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó-MG.

⁵ Mestrando em Administração pela Must University Florida – USA. Graduado em Administração. Especialista em Empreendedorismo, Inovação e Gestão Estratégica de Negócios. Pós-graduado MBA em Gestão de Negócios e Pessoas. Professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó-MG.

⁶ Doutorando em Educação Matemática (UFOP). Mestre em Educação Ciências e Matemática (UFV). Graduado em Administração (FUPAC/UNIPAC). Licenciado em Matemática (UNIFAL). MBA em Gestão de Projetos (ESALQ/USP). MBA em Gestão de Pessoas (ESALQ/USP). Especialista em Ensino de Matemática e Física (IF-SUDESTE/MG). Professor nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências da Computação do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó-MG.

altas taxas de falência entre pequenas empresas nos primeiros cinco anos estão frequentemente associadas à má gestão financeira, falta de capital de giro, carga tributária elevada e ausência de planejamento estratégico. Ribeiro *et al.* (2021) destacam que muitos empresários ainda não compreendem a importância do fluxo de caixa, o que acarreta dificuldades como inadimplência e incapacidade de manter operações em períodos de baixa receita. Com o avanço da tecnologia, muitos pequenos negócios têm adotado ferramentas digitais que facilitam a gestão financeira e reduzem erros operacionais. Almeida e Silva (2020) ressaltam que sistemas de gestão eficientes permitem aos gestores focarem em aspectos estratégicos como fidelização de clientes e expansão do negócio. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a relevância do controle de fluxo de caixa em pequenos restaurantes e como práticas financeiras adequadas influenciam seu sucesso. O estudo também busca compreender os efeitos da ausência de controle e oferecer recomendações para uma gestão financeira mais eficiente.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho adota como método principal a análise documental, a partir de um estudo de caso realizado em um pequeno restaurante localizado no município de Abre Campo, no interior de Minas Gerais. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso. Segundo Yin (2021), o estudo de caso é indicado para investigações que buscam compreender fenômenos dentro de seus contextos reais, especialmente quando o pesquisador não possui controle direto sobre os eventos estudados. O procedimento metodológico adotado neste estudo é a análise documental, que consiste no exame minucioso de documentos internos do pequeno restaurante objeto da pesquisa, tais como registros financeiros, planilhas de controle de fluxo de caixa, relatórios gerenciais, notas fiscais e outros documentos administrativos relevantes. Esse procedimento é fundamental para compreender como a gestão do fluxo de caixa é operacionalizada na prática, possibilitando uma análise detalhada da organização e controle dos recursos financeiros. Segundo Severino (2016, p. 204), a análise documental envolve o estudo crítico e sistemático de documentos escritos, que podem incluir dados estatísticos, relatórios, atas, planilhas e registros oficiais, com o objetivo de extrair informações que sejam pertinentes ao objeto de pesquisa. A análise desses documentos permite obter dados concretos sobre o funcionamento do negócio, evidenciando práticas, rotinas e possíveis falhas na gestão financeira. A pesquisa será realizada em um pequeno restaurante de administração familiar situado em Abre Campo/MG, município localizado na Zona da Mata mineira. A escolha da empresa baseou-se na disponibilidade dos documentos necessários à análise e na relevância do cenário para compreender os desafios e práticas da gestão financeira em pequenos negócios do setor alimentício.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, com resultados parciais que incluem a conclusão do levantamento bibliográfico inicial. Esse estágio permitiu a identificação das principais referências teóricas e metodológicas que fundamentarão as próximas etapas do estudo, como a coleta e a análise de dados. Ressalta-se que o caráter contínuo do trabalho será atualizado conforme novos avanços forem alcançados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em andamento, com a etapa de revisão bibliográfica devidamente concluída. Essa etapa foi fundamental para estabelecer a base teórica e metodológica que orientará a coleta e a análise dos dados nas próximas fases do estudo.

REFERÊNCIAS

FIGUEIRÓ, I. C.; MARQUEZ, J. A. R. O fluxo de caixa na gestão de micro e pequenas empresas. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 12, n. 3, p. 1–13, 2024. DOI: 10.61164/rmnm.v12i3.3276.

RIBEIRO, C. H. S.; LIMA, F. M.; SOUSA, J. V. B. Desafios da gestão financeira em microempresas: um estudo sobre o conhecimento do empreendedor. **Revista de Empreendedorismo e Negócios**, v. 6, n. 1, p. 12–28, 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 26. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2016.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.